

# *O público e o privado*

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

**Dossiê Direitos Humanos,  
Segurança Urbana e  
Violências**



**REITOR**

**Francisco de Assis Moura Araripe-**

**VICE-REITOR**

**Antônio de Oliveira Gomes Neto**

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**José Jackson Coelho Sampaio**

**CENTRO DE HUMANIDADES**

**Marcos Antônio Paiva Colares**

**CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS**

**Maria da Conceição Pio**

**CONSELHO EDITORIAL**

**EDITOR**

**Alexandre Barbalho**

**Antonio Germano Magalhães Junior**

**João Tadeu de Andrade**

**CONSULTORES INTERNOS**

**João Bosco Feitosa dos Santos**

**Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes**

**Francisco Horácio da Silva Frota**

**José Filomeno de Moraes**

**Maria do Socorro Ferreira Osterne**

**José Jackson Coelho Sampaio**

**Maria Barbosa Dias**

**Maria Celeste Magalhães Cordeiro**

**Maria Helena de Paula Frota**

**Sofia Lerche Vieira**

**Ubiracy de Souza Braga**

**Liduína Farias Almeida da Costa**

**Maria Glauciria Mota Brasil**

**Elba Braga Ramalho**

**Francisca Rejane de Bezerra Andrade**

**Gisafran Nazareno Mota Juca**

**Francisco José C. Parente**

**CONSULTORES EXTERNOS**

**Manoel Domingos (UFC)**

**Jawdat Abu-El-Haj (UFC)**

**Pedro Demo (UNB)**

**Ronald Chilcote (University California)**

**Mariano Fernandez Enguita (Universidad de Salamanca)**

**Luiz Jorge Wernek Viana (IUPERJ)**

**Mauricio Domingues (IUPERJ)**

**Maria Alice Resende de Carvalho (IUPERJ)**

**Adalberto Moreira Cardoso (IUPERJ)**

**Paulo Filipe Monteiro (Universidade Nova Lisboa)**

**Maria Lucilia Monteiro (Universidade Nova)**

**PROJETO GRÁFICO**

**Clarice Frota**

**EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

**Cristiê Gomes Moreira**

**ISSN 1519-5481**

**O público e o privado. Fortaleza: UECE, 2003-. Semestral.  
Conteúdo: ano 8, n.15, Janeiro/Junho, 2010**

**1. Humanidades e Ciências Sociais**

**CDD 320.000**

# Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas

Universidade Estadual do Ceará



## O público e o privado

**Revista do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Tem por objetivo divulgar artigos e comunicações resultados de pesquisas e estudos na área de políticas públicas. Periódico semestral e temático, recebendo também colaborações com temas diversos, desde que relevantes para a área. A revista possui uma versão on line localizada na página [www.politicasuece.com](http://www.politicasuece.com) do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UECE com diversas informações das atividades desenvolvidas.**

## Correspondência

**A submissão de artigos deve ser feita através do endereço eletrônico [revista@politicasuece.com](mailto:revista@politicasuece.com), para a Editoria da Revista. Correspondências via correio comum devem ser encaminhadas para:**

**Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UECE. Campus do Itaperi. Av. Paranjana, 1700, Fortaleza – Ceará. CEP: 60.740.9003**

**- Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas**

**Secretaria: Cristina Maria Pires de Medeiros**

**Endereço eletrônico: [politicasuece@gmail.com](mailto:politicasuece@gmail.com)**

**Tel: (85) 3101-9887**

**- Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas**

**Secretaria: Maria de Fátima Albuquerque de Araújo Souza**

**Endereço eletrônico: [politicaspublicasuece@gmail.com](mailto:politicaspublicasuece@gmail.com)**

**Tel/fax: (85) 3101-9880**

# Apresentação

No século das conflitualidades o direito dos povos à paz assume status de direitos humanos de sexta geração no processo civilizador e torna-se a condição *sine qua non* para preservação da vida planetária. Essa realidade está diretamente vinculada às lutas pela consolidação dos regimes democráticos e ao alargamento do entendimento do direito dos povos a ter direito à *paz perpetua* como bem absoluto garantidor da condição de humanidade de homens e mulheres.

Nesse contexto, a presente Revista é um modo de caminhar no processo de alargamento do conhecimento acadêmico ao apresentar uma multiplicidade de estudos que buscam problematizar e articular concepções teóricas e experiências empíricas, tendo como eixo norteador de suas reflexões e análises o campo temático dos DIREITOS HUMANOS, SEGURANÇA URBANA E VIOLÊNCIAS. As discussões ostentadas pelos artigos são resultados de pesquisas desenvolvidas na área das ciências sociais e representam um universo amostral de um grupo de pesquisadores e estudiosos que, em suas atividades acadêmicas, trocam e comparam experiências e saberes na construção de um campo temático que tem suas interseções em espaços sociais marcados por realidades assemelhadas, mas também distintas, específicas, datadas e locais.

Assim, a coletânea dos artigos em questão congrega estudos que discutem 14 temas que dialogam em suas simetrias transdisciplinares. O primeiro artigo (Violência: uma das dimensões da racionalidade) aborda a evolução das discussões em torno do conceito de razão e da conexão entre racionalidade e violência, como também o debate em torno da questão do “mal”, com o intuito de indicar como este se tornou o ponto de intersecção e a porta de acesso às discussões sobre irracionalidade, barbárie e violência. O segundo (Da Violência e as Questões Disputadas: existe saída?) adota um aprofundamento histórico e comparativo no exame de questões concernentes à violência em suas relações com o poder e a segurança pública. Destaca, ainda, a importância do conceito de violência ao se trabalhar o fenômeno. Por fim, apresenta alguns questionamentos com o objetivo de possibilitar o aprofundamento das reflexões sobre a problemática das violências vivenciadas pela população brasileira e a sociedade humana em geral. O terceiro (Guarda Municipal do Rio de Janeiro: a visão do carioca) busca discutir o novo papel proposto para as Guardas Municipais após Constituição de 1988, relacionando-o com as percepções públicas sobre o que se espera destas Guardas. O quarto (Anistiar ou esquecer? Direitos humanos e os perseguidos políticos no Brasil) analisa o processo de anistia brasileiro, apresentando a atuação das entidades de direitos humanos e de organis-

mos da sociedade civil e suas lutas, nem sempre vitoriosas, na construção de uma política de não esquecimento dos atos de violência e perseguição cometidos durante o regime militar. O quinto (Os Direitos Humanos como “coisa e caso de polícia”- entre rupturas e continuidades) discorre sobre a importância dos direitos humanos na polícia como ferramenta indispensável para a melhoria nos padrões de relacionamento entre polícia e sociedade, ao estabelecer como prioridade as demandas da população como “sujeitos portadores de direitos”, assim como questiona as possibilidades de um processo civilizador decorrentes dos casos de abuso de autoridade policial. O sexto (Resistências às mudanças na corporação policial: a experiência do programa Ronda do Quarteirão no Ceará) trata de questões relacionadas à política de segurança pública por ocasião da criação do programa Ronda do Quarteirão no Ceará, no Governo Cid Gomes (2007-2010), mais especificamente das resistências operadas pelo modelo tradicional da Polícia Militar frente a um novo modelo de policiamento que faz uso de abordagens semelhantes ao policiamento comunitário ou de proximidade com a população. O sétimo (A integração entre a Segurança Pública e a mediação de conflitos por meio da polícia comunitária) discute a importância do policiamento comunitário na relação polícia e comunidade, destacando a prática da mediação de conflitos como mecanismo que faz uso do diálogo na construção de consensos que o qualifica como instrumento hábil no fortalecimento da relação entre agente de segurança e sociedade; é ferramenta também auxiliar na conscientização da população perante a sua responsabilidade no tocante à segurança pública e à efetivação de uma cultura de paz. O oitavo artigo (Relações de poder: participação da comunidade nos organismos de fiscalização do trabalho da polícia no Ceará) é um estudo sobre o que tem de novo e moderno na estabelecida relação entre as lideranças dos Conselhos Comunitários de Defesa Social/CCDS e os policiais de rua, delegados, oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. São reflexões sobre a participação comunitária no trabalho da polícia que problematizam conceitos de participação e modernidade na atividade policial. O nono artigo (O mito sobrevivente da reabilitação: uma análise à luz dos Direitos Humanos) procura mostrar que a prisão em si, independentemente de sua estrutura física, de seus equipamentos e da assistência prestada ao recluso, vem a ser nociva, criminógena e, por conseguinte, dificilmente alcança o objetivo da reabilitação. O décimo (Políticas para menores infratores no Uruguai: tendências sociais e institucionais com base no papel desempenhado pelo Poder Judicial, Polícia e Imprensa) apresenta as mudanças implementadas nas políticas do Uruguai voltadas para a infância e adolescência e o fato destas não terem alterado o aumento nas tendências punitivas para o setor. Ao integrar a perspectiva de conflito

e violência na análise do Poder Judiciário, do Ministério do Interior e da imprensa investiga as relações que levam à consolidação desta tendência. A aceitação de um discurso punitivo e repressivo é fundamental na reorientação da política de juventude e segurança futura. O trabalho contra a naturalização do medo em relação ao outro (jovens, pobres, delinquentes) se refere aos processos cujo objeto é uma representação da sociedade, da culpa, da justiça e da exclusão, que tem efeitos sobre as práticas punitivas. O décimo primeiro (Sob a proteção do Estado: controle e contenção social) analisa a rede sócio-assistencial para adolescentes em *situação de risco*, em Fortaleza, com foco nos abrigos públicos. Busca, ainda, entender as dinâmicas sociais da aplicação da medida de abrigamento público no que se refere à internalização de valores, mecanismos de controle e contenção social junto a sua clientela. O décimo segundo artigo (Liberdade Assistida: sócio-educação e punição em conflito) busca compreender como a medida sócio-educativa de Liberdade Assistida/L.A, estabelecida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e desempenhada por um sistema institucional de meio aberto, vem sendo efetivada e como se criam caminhos e regras a serem incorporadas pelos adolescentes mediante a vigilância e o controle, bem como por meio de um tipo de pedagogia da punição. O décimo terceiro (Cartografia Social dos Homicídios em Porto Alegre -2002-2006) é uma cartografia social das mortes por homicídio na cidade de Porto Alegre, tendo como resultado o crescimento da violência e da criminalidade, o que tem afetado as relações entre os grupos e classes sociais, estabelecendo dilemas societários entre a diferenciação social e cultural e a segregação social no espaço urbano. O décimo quarto (Gestão Orientada por Resultados: cartografia da violência e criminalidade) apresenta o processo atual de difusão do modelo de gestão orientado por resultados no Brasil, que vem envolvendo essencialmente a qualificação dos profissionais de segurança pública em cursos de gestão e análise criminal e a criação de estruturas poderosas de tecnologia da informação.

Por fim, a Revista faz uma homenagem à poesia universal de Mahmoud Darwish (1941-2008), aquele que foi considerado por José Saramago: “ Il più grande poeta del mondo” ao mesmo tempo um poeta da sua aldeia. O poeta palestino testemunhou a destruição da aldeia onde nasceu, Al Birweh, durante a implantação do Estado de Israel em 1948. A dor do poeta, causada pela visão da destruição, se traduz no desejo desesperado do poeta expresso no verso: “Vão! E levem daqui a morte de vocês!” A poesia de Darwish traduz-se em ira, saudade, esperança, amor e paz. Entendia o conflito entre israelenses e palestinos como “uma luta entre duas memórias”. A memória histórica do povo palestino colide com a memória histórica do povo judeu,

para ele a paz só se fará quando um entender a memória do outro (seus mitos, suas saudades secretas, suas esperanças e medos). Assim, a poesia de Darwish nos desafia a ter uma compreensão mais alargada da violência como fenômeno complexo que se posta como esfinge nos limites territoriais do processo civilizador humano.

Fortaleza, 30 de Junho de 2010

Glaucéria Mota Brasil & Rosemary de Oliveira Almeida  
(Organizadoras)

Apresentação

## DOSSIÊ DIREITOS HUMANOS, SEGURANÇA URBANA E VIOLÊNCIAS

- 11** Violência: uma das dimensões da racionalidade  
Jaime Luiz Cunha de Souza, Daniel Chaves de Brito, Marcelo Quintino Galvão Baptista
- 33** Da Violência e as Questões Disputadas: existe saída?  
Eduardo Diatahy B. de Menezes
- 57** Guarda Municipal do Rio de Janeiro: a visão do carioca  
Marcos Luiz Bretas, David Pereira Morais
- 71** Anistiar ou esquecer? Direitos Humanos e os perseguidos políticos no Brasil  
Irllys Barreira , Danyelle Nilin Gonçalves
- 80** Os Direitos Humanos como “coisa e caso de polícia”: entre rupturas e continuidades  
César Barreira, Antonio dos Santos Pinheiro
- 97** Resistências às mudanças na corporação policial: a experiência do programa Ronda do Quarteirão no Ceará  
Glaucéria Mota Brasil, Emanuel Bruno Lopes de Sousa
- 111** A integração entre a Segurança Pública e a mediação de conflitos por meio da polícia comunitária  
Lilia Maia de Moraes Sales, Andrine Oliveira Nunes
- 127** Relações de poder: participação da comunidade nos organismos de fiscalização do trabalho da polícia no Ceará  
Denise de Souza Simões Rodrigues, Geovani de Oliveira Tavares
- 143** O mito sobrevivente da reabilitação: uma análise à luz dos Direitos Humanos  
César Oliveira de Barros Leal
- 153** Políticas para menores infractores en Uruguay: tendencias sociales e institucionales en base al papel desempeñado por el Poder Judicial, La Policía y la prensa  
Nilia Viscardi, Marcia Barbero

# Sumário

- 173 Sob a proteção do estado: controle e contenção social  
Domingos Abreu, Roberto dos Santos da Silva
- 189 Liberdade Assistida: sócio-educação e punição em conflito  
Rosemary de Oliveira Almeida, Luiza Eridan Elmiro Martins de Sousa
- 211 Cartografia Social dos Homicídios em Porto Alegre (2002-2006)  
José Vicente Tavares dos Santos, Mauricio Bastos Russo
- 239 Gestão Orientada por Resultados: cartografia da violência e criminalidade  
Marcelo Ottoni Durante

## POESIA

- 271 Carteira de Identidade  
Mahmoud Darwish
- 275 Não me Canso de Falar  
Mahmoud Darwish
- 277 Una Lezione di Kamasutra  
Mahmoud Darwish

## RESENHA

- 279 *Maria de Lourdes Lima dos Santos, José Machado Pais. Novos trilhos culturais: práticas e políticas*  
Alexandre Barbalho

Presentation

## DOSSIER ON HUMAN RIGHTS, URBAN SAFETY AND VIOLENCE

- 11** Violence : one of the dimensions of the rationality  
Jaime Luiz Cunha de Souza, Daniel Chaves de Brito, Marcelo Quintino Galvão Baptista
- 33** Violence and the disputed questions: is there a way out?  
Eduardo Diatahy B. de Menezes
- 57** Guarda Municipal do Rio de Janeiro: the view of Rio  
Marcos Luiz Bretas, David Pereira Morais
- 71** Pardon or forget? - Human rights and political persecution in Brazil  
Irllys Barreira , Danyelle Nilin Gonçalves
- 80** Human Rights as a “thing and police case” – between continuities and discontinuities  
César Barreira, Antonio dos Santos Pinheiro
- 97** Resistance to change in the police corporation: the experience of the Ronda do Quarteirão in Ceará  
Glauéciria Mota Brasil, Emanuel Bruno Lopes de Sousa
- 111** The integration Between Public safety and mediation of conflicts through community police  
Lilia Maia de Moraes Sales, Andrine Oliveira Nunes
- 127** Relations of power: community participation in the supervisory bodies of police work in Ceará  
Denise de Souza Simões Rodrigues, Geovani de Oliveira Tavares
- 143** The myth of rehabilitation survivor: an analysis in the light of Human Rights  
César Oliveira de Barros Leal
- 153** Policies for juvenile offenders in Uruguay: social and institutional trends based on the role of the judiciary, police and the press  
Nilia Viscardi, Marcia Barbero

# Summary

- 173 Under the protection of the state: control and social restraint  
Domingos Abreu, Roberto dos Santos da Silva
- 189 Assisted Freedom: socio-education and punishment in the  
conflict  
Rosemary de Oliveira Almeida, Luiza Eridan Elmiro Martins  
de Sousa
- 211 Social mapping of Homicides in Porto Alegre (2002-2006)  
José Vicente Tavares dos Santos, Mauricio Bastos Russo
- 239 Results Oriented Management: mapping the violence and crime  
Marcelo Ottoni Durante

## POETRY

- 271 ID  
Mahmoud Darwish
- 275 Do not get tired  
Mahmoud Darwish
- 277 A lesson in Kamasutra  
Mahmoud Darwish

## REVIEWS

- 279 *Maria de Lourdes Lima dos Santos, José Machado Pais.* New  
cultural trails: politics and practices  
Alexandre Barbalho